

MS reforça necessidade de vacinação da população

Esta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 30, observa-se que a maior parte do país apresenta incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco, porém sem sinal de crescimento na tendência de longo prazo, exceto para AM e RN, que apresentam sinal de crescimento na tendência de longo prazo. Quanto à covid, dados de laboratórios privados indicam tendência de aumento da positividade para SARS-CoV-2, pela sexta semana seguida, com velocidade de aumento não tão acentuada. Dessa forma, o Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra influenza e contra covid, para garantir a redução das hospitalizações e óbitos por essas doenças. A seguir estão os dados de maior relevância e suas representações gráficas de interesse geral*.

- Em 2025, até 26 de julho, foram notificados* 221.499 casos e 1.912 óbitos por covid-19. As unidades federativas (UFs) com maiores taxas de incidência, variando de 2,10 a 5,00 casos por 100 mil habitantes, foram: AM, RN, RR, SP e RJ. Houve aumento de 27,07% na média móvel de casos e diminuição de 2,39% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 29. Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, alguns estados não conseguiram atualizar seus dados, sendo eles: AC, CE, PI, PR, RO, e TO.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 85.645 casos hospitalizados em 2025 até a SE 30, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 28 a 30) o predomínio foi de VSR (42%), Rinovírus (29%) e Influenza A (14%). Em relação aos óbitos por SRAG foram registrados 4.552 óbitos com identificação de vírus respiratórios no mesmo período, com destaque para Influenza A (31%), Rinovírus (29%) e VSR (18%).
- No último Boletim InfoGripe¹, observa-se que apenas 2 UFs apresentam incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco (últimas duas semanas) com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 30: AM e RN. Além disso, 20 UFs também apresentam incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco, porém sem sinal de crescimento na tendência de longo prazo: AC, AL, BA, DF, ES, GO, MA, MT, MS, MG, PR, PB, PA, PE, RS, RJ, RO, RR, SC e SE. Há uma manutenção ou retomada do crescimento dos casos de SRAG nas crianças de até dois anos, associados ao VSR, no AM, RR, RN e RS. No PA, também ocorre um aumento de SRAG na população idosa, porém ainda sem identificação do agente viral. Mesmo com tendência de queda na maior parte do país, os casos de SRAG entre as crianças pequenas, associados ao VSR, ainda permanecem em níveis elevados de incidência em boa parte dos estados, com exceção do AP, ES, PI, TO e DF. Já entre os idosos, os casos de SRAG seguem em níveis de incidência de moderado a alto em muitos estados das regiões Centro-Sul (MG, MT, ES, MS, PR, SC e RS), e em alguns estados do Norte (PA, RO e RR), e do Nordeste (CE e PB). Em relação aos casos de SRAG por Covid-19, há um sinal de aumento no estado do CE.
- Nos laboratórios privados², com dados até a SE 30, observamos a continuidade da tendência de aumento da positividade para SARS-CoV-2, pela sexta semana seguida. A velocidade do aumento continua não tão acentuada, como nas ondas anteriores, mas exige observação constante. Já a positividade para Influenza A e para VSR continuam em queda. Por fim, a positividade para Influenza B continua nos patamares mínimos, como nas últimas semanas, sem sinal de mudança.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.083.532 exames de RT-PCR em 2025 para o diagnóstico da covid-19, dos quais, 15.407 amostras resultaram positivas para a detecção do SARS-CoV-2. Na SE 30 de 2025, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 0,64%. Nas últimas cinco semanas, observamos aumento na taxa de positividade para o SARS-CoV-2 no Brasil, com destaque para os estados do Ceará e Rio de Janeiro. A detecção de exames positivos para Influenza B e vírus sincicial respiratório (VSR) manteve-se estável em todas as regiões do país. A detecção de exames positivos para Rinovírus apresenta ligeiro aumento na última SE. Com relação à Influenza A, observa-se tendência de redução na positividade dos exames em âmbito nacional nas últimas SE.

Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 2.514 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 28. Nesse período, foram identificadas 142 diferentes linhagens circulantes, com destaque para a LP.8.1.4, JN.1.11, MC.33.1, JN.1.16.1 e, mais recentemente, XFG. A Variante sob Monitoramento (VUM) LP.8.1, com 32% dos sequenciamentos, e a Variante de Interesse (VOI) JN.1* (*sublinhagens não classificadas como VUM), com 31% dos sequenciamentos, predominam entre as variantes circulantes no Brasil. Além disso, destacam-se a VUM XEC (10%), VUM KP.3.1.1 (9%), VUM KP.3 (8%) e a VUM XFG (6%). Outras variantes representaram 4% dos sequenciamentos do período.
- As vacinas covid-19 atualmente em uso são eficazes contra formas graves, hospitalizações e óbitos pelas variantes em circulação. As vacinas covid-19 fazem parte do calendário nacional de vacinação de crianças, gestantes e idosos. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarregam da distribuição dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais para cada público seguem sem alterações e estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- A campanha de vacinação contra a gripe está ocorrendo nas regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Sudeste. A vacina cobre as cepas H1N1, H3N2 e B. Até 28 de julho, segundo dados da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), já foram aplicadas 46.746.944 de doses da vacina para a população geral e a cobertura vacinal para a população alvo (crianças, gestantes e idosos) está em torno de 46%. Posteriormente, será realizada a campanha no Norte, alinhando-se ao período de maior circulação do vírus na região. A estratégia será mantida ao longo do ano, indo além das campanhas sazonais e se integrando ao Calendário Nacional de Vacinação. Mais detalhes estão disponíveis no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também podem ser usadas por pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias as pessoas de 65 anos e mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, atualizados até 13 de julho, continuamos a ver uma tendência de aumento na média móvel de 28 dias de notificações de novos casos de covid-19 na Grécia e na Irlanda. Bangladesh e Índia, que tinham demonstrado um aumento há quatro semanas, juntamente com a Tailândia, agora também estão em queda. No informe passado vimos que o único país a notificar aumento de óbitos era Bangladesh, e como vimos, as notificações aparentam estar em queda. Grécia e Irlanda, os países que ainda mantêm um aumento, estão na Europa, e os dados do CDC Europeu⁵ que nos mostram que, até o momento, apesar da tendência de aumento, nenhum destes dois países ultrapassou a linha de base de casos de síndromes respiratórias comparado com o que é esperado para esta época do ano. Nos dados do GISAID⁶ vemos que, dos 10.970 sequenciamentos de junho, reportados até a data deste informe, 29,8% tiveram a detecção de "outras variantes", que aguardam ajuste no painel de acordo com a classificação da OMS. 24,9% tiveram a detecção da NB.1.8.1, 20% da JN.1.* e 17,9% da LP.8.1, valores estáveis em comparação com as últimas três semanas.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>;

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 - Disponível em https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>;

5 - Disponível em <https://erviss.org/>

6 - Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2025. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 30 | 26 de julho de 2025



CASOS

3.498

Casos reportados* na SE 30 de 2025

INCIDÊNCIA**

1,63

Casos/100 mil hab.

Covid-19

ÓBITOS

31

Óbitos reportados* na SE 30 de 2025

MORTALIDADE**

0,01

Óbito/100 mil hab.



Varição da média móvel de casos (28 dias) ➡ **27,07%**

Varição da média móvel de óbitos (28 dias) ➡ **-2,39%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 30 de 2025. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639. AC, CE, PI, PR, RO, e TO não atualizaram os dados nesta semana.



Vigilância Laboratorial*

59.523

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 30 de 2025

385

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 30 de 2025

Positividade de **0,64 %** dos exames realizados na SE 30 de 2025

Fonte: GAL, atualizado em 30/07/2025 dados sujeitos a alteração



CASOS

144.606

2025 até a SE 30

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

8.085

2025 até a SE 30



85.645 Com identificação de vírus respiratórios*

Predomínio de:

42% SRAG por VSR
29% SRAG por Rinovírus
14% SRAG por Influenza A**

Casos nas SE 28 a 30

**sendo 10% Flu A (não subtipado); 3,5% Flu A (H1N1)pdm09 e 0,5% Flu A (H3N2)

Comparação até a SE 28 ***

2023	2024	2025
115.437	105.662	139.615

4.552 Com identificação de vírus respiratórios*

Predomínio de:

31% SRAG por Influenza A**
29% SRAG por Rinovírus
18% SRAG por VSR

Óbitos nas SE 28 a 30

**sendo 21% Flu A (não subtipado) e 10% Flu A (H1N1)pdm09

Comparação até a SE 28 ***

2023	2024	2025
7.639	6.719	8.019

* Casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação

*** Os dados desconsideram as duas últimas Semanas Epidemiológicas por ainda serem preliminares. Esse recorte garante comparações mais confiáveis entre anos, considerando os atrasos naturais de notificação e registro.



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

30.649

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2025 até a SE 30

1.610 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 28 a 30

INFLUENZA*
19%

SARS-COV-2
8%

OVR**
73%

RINOVÍRUS

67%

VSR

17%

* Sendo 9% Flu A (não subtipado); 4% Flu A (H1N1)pdm09; 1% Flu A (H3N2) e 5% Influenza B

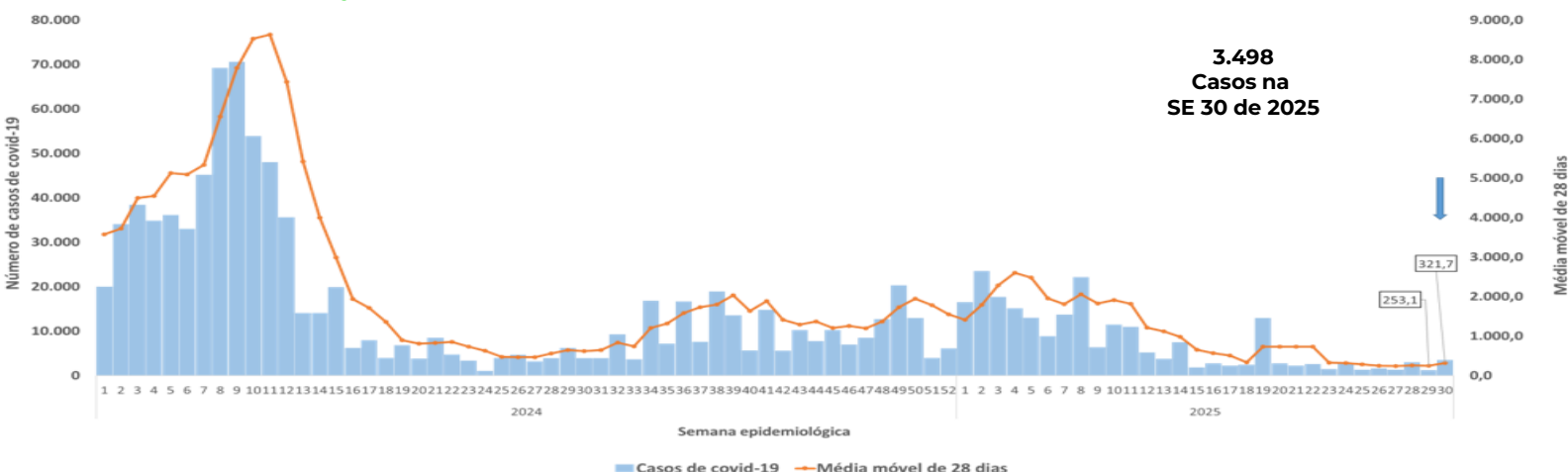
** outros Vírus Respiratórios



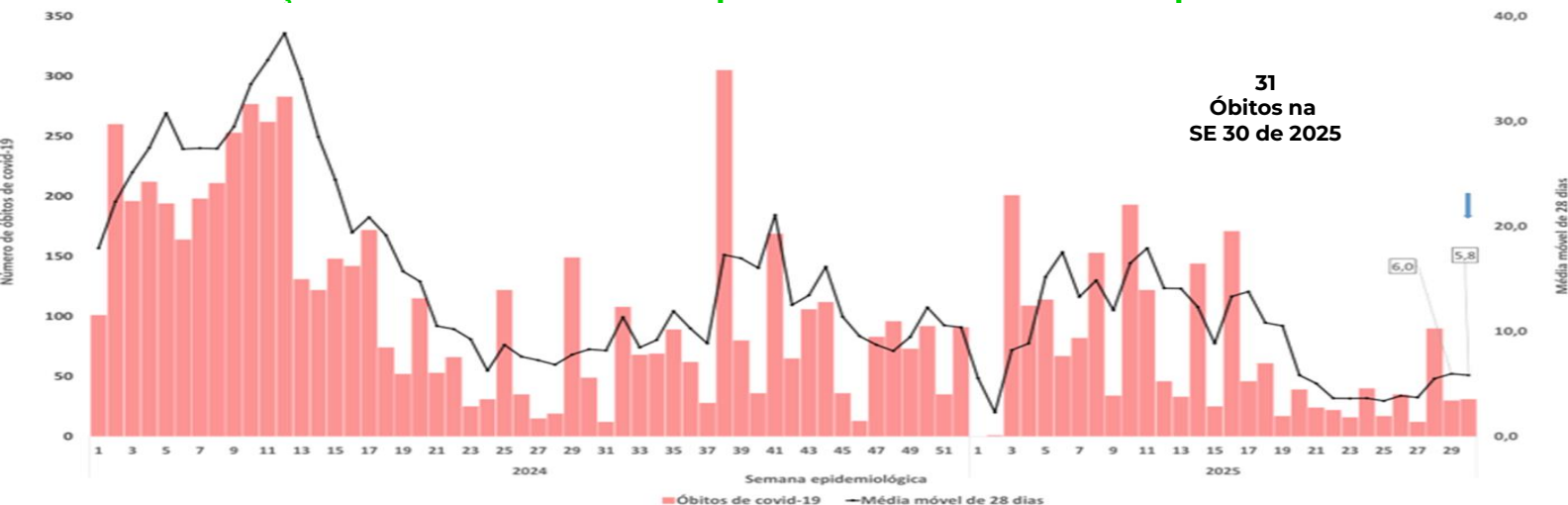
MINISTÉRIO DA SAÚDE



Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 e 2025 por SE no Brasil

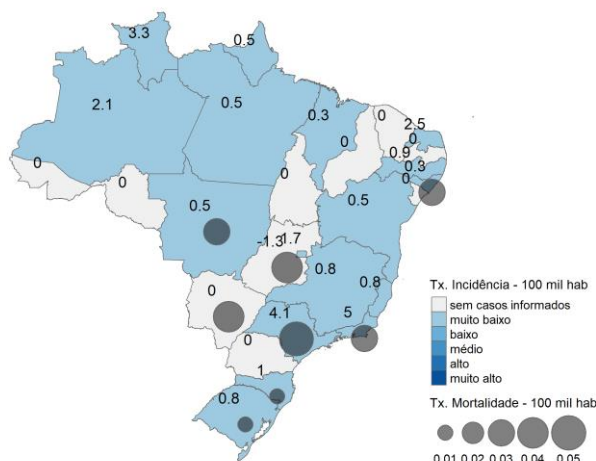


Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 e 2025 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9 (2024), com mais de 69 mil casos. A média móvel caiu até a SE 20 (2024), com variações posteriores. Na SE 30 de 2025, houve 3.498 casos e aumento de 27,07% na média móvel em comparação com a semana anterior.
- Os óbitos oscilaram ao longo do período, com aumentou na SE 38 devido à inserção de casos em atraso. A média móvel atingiu o primeiro pico na SE 12 de 2024. Na SE 30 de 2025, ocorreram 31 óbitos e diminuição de 2,39% na média móvel em comparação com a semana anterior.

Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 na SE 30 de 2025 por UF



- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se muito baixa (menor ou igual a 20,47) em todos os estados. As maiores taxas (2,10 a 5,00 casos por 100 mil hab.) foram registradas em AM, RN, RR, SP e RJ.
- As classificações utilizadas das taxas de incidência foram: muito baixa ($\leq 20,47$), baixa (20,48–72,85), média (72,86–124,61), alta (124,62–171,20) e muito alta ($>171,20$).
- A taxa de mortalidade permaneceu muito baixa (menos que 1 óbito por 100 mil hab.) em todos os estados. As maiores taxas foram registradas em AL, RJ, MS, GO e SP, variando de 0,02 a 0,04.

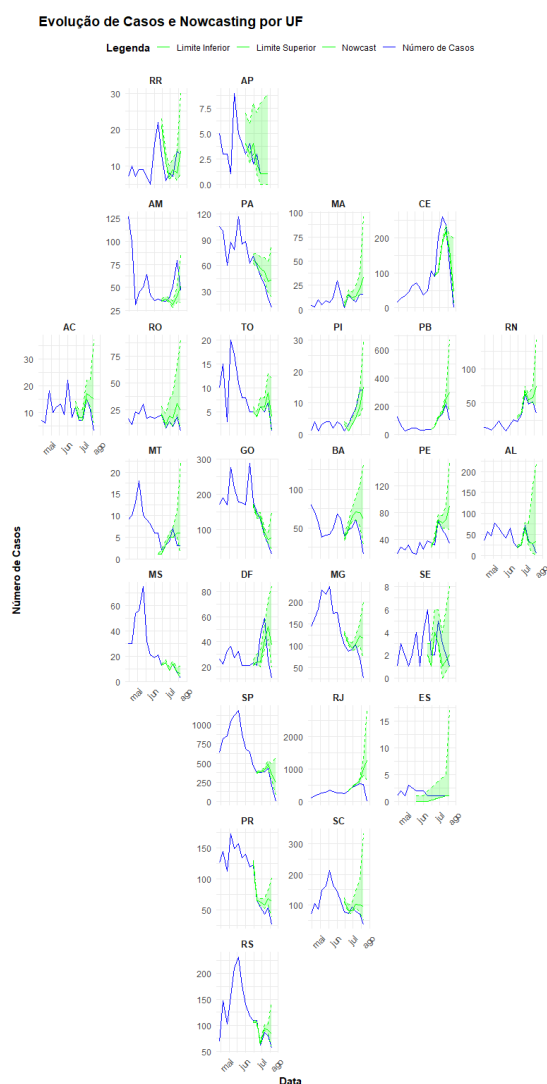
Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 30 de 2025

*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF

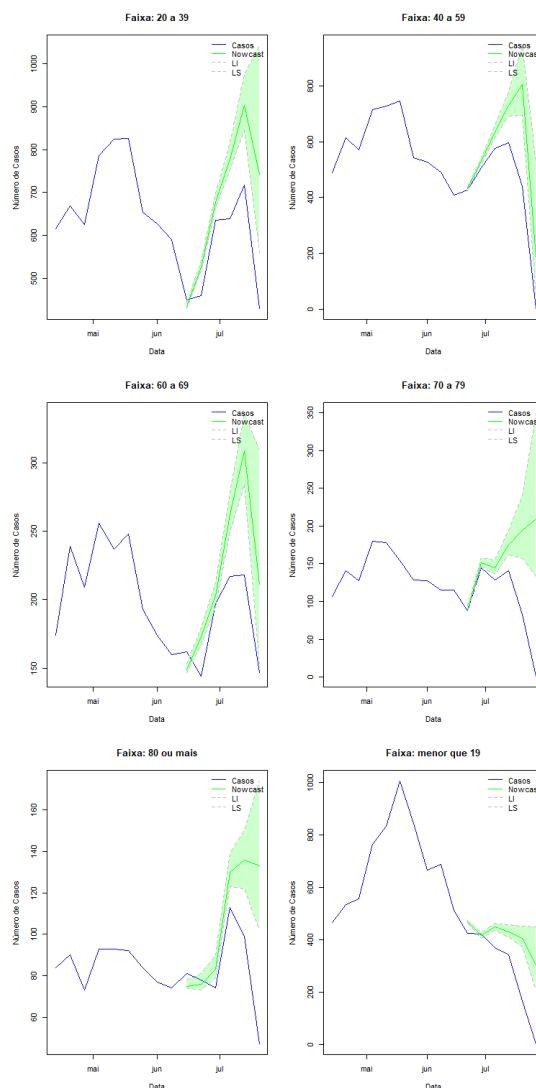
Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2025

- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*^{1,2} permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.
- As projeções das séries temporais das UF's preveem uma tendência de aumento de casos nas últimas seis semanas para alguns estados AC, AL, AM, BA, DF, MA, MT, PB, PE, PI, RJ, RN e RO (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado indicou nas últimas seis semanas uma tendência crescente de casos nas faixas etárias 20 a 39, 60 a 69, 70 a 79 e 80 ou mais (Figura B).

A- Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 por Unidade da Federação até a SE 30 de 2025



B- Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 no país, por faixa etária, até a SE 30 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 28 de julho de 2025

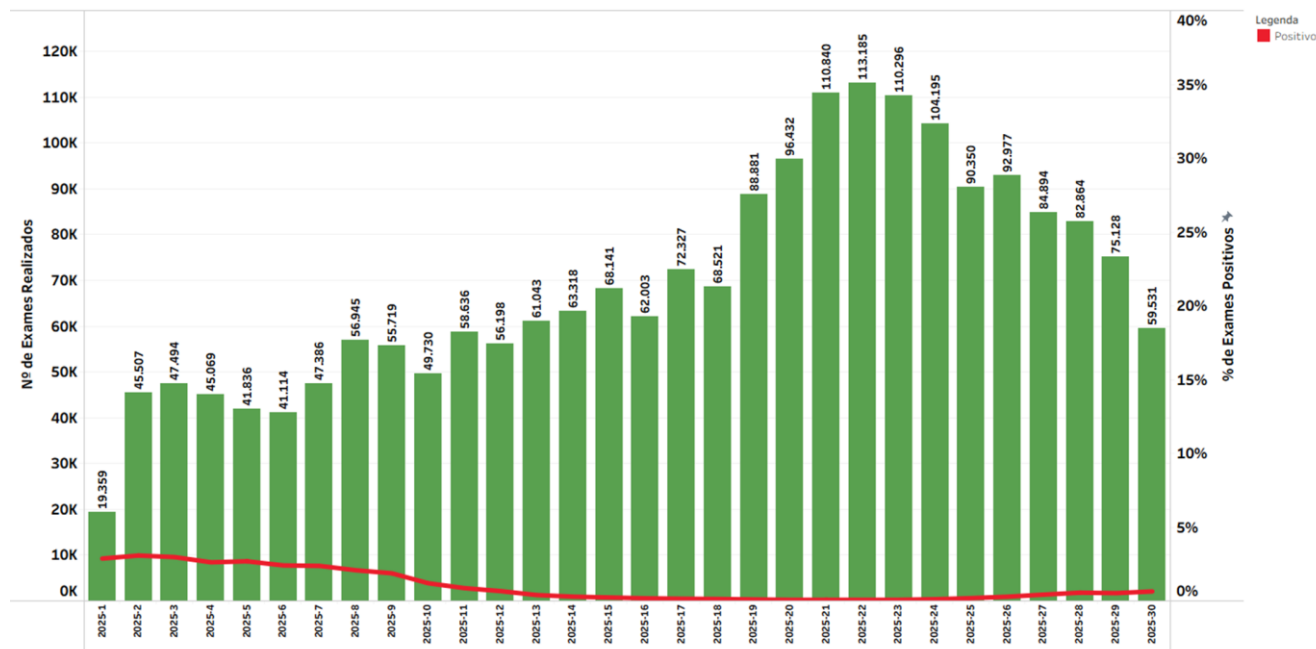
Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. *Statistics in Medicine*. 2019; 38: 4363–4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCRJ/UF. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação(nowcasting) por faixa etária. Infogripe. Disponível em: https://gitlab.fiocruz.br/marcelo.gomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

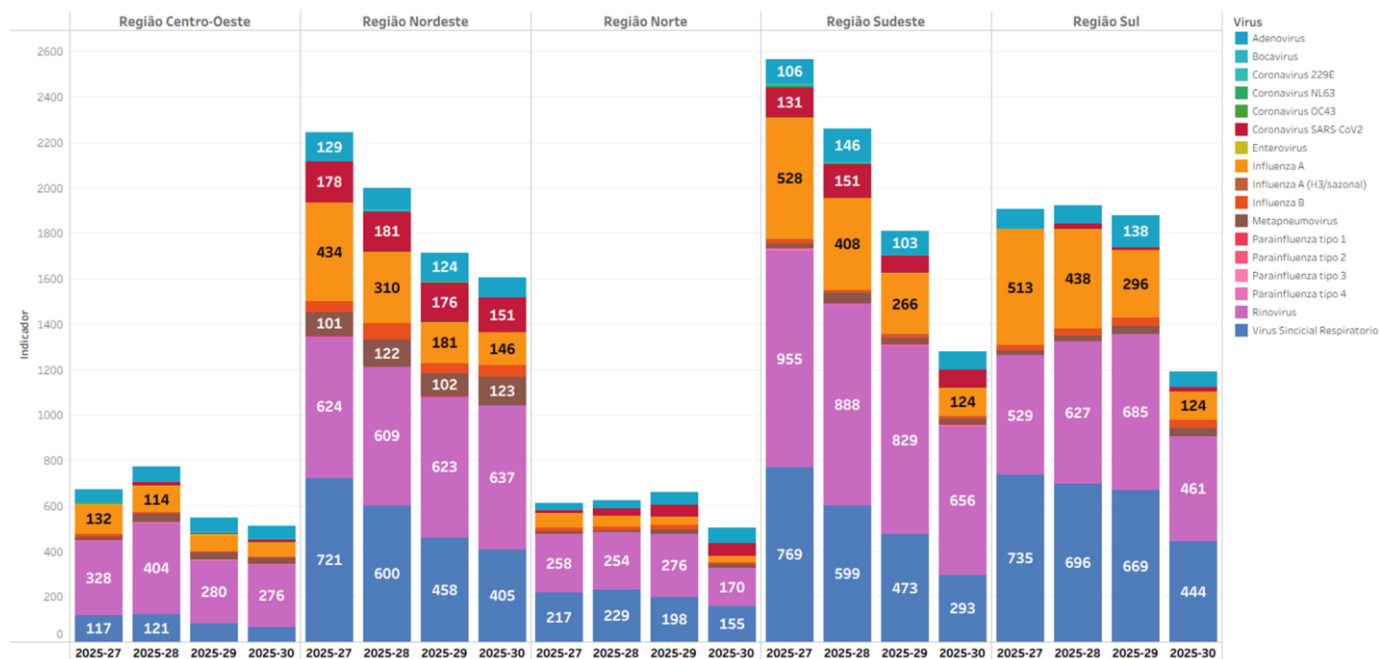
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2025. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 30/07/2025 dados sujeitos a alteração.

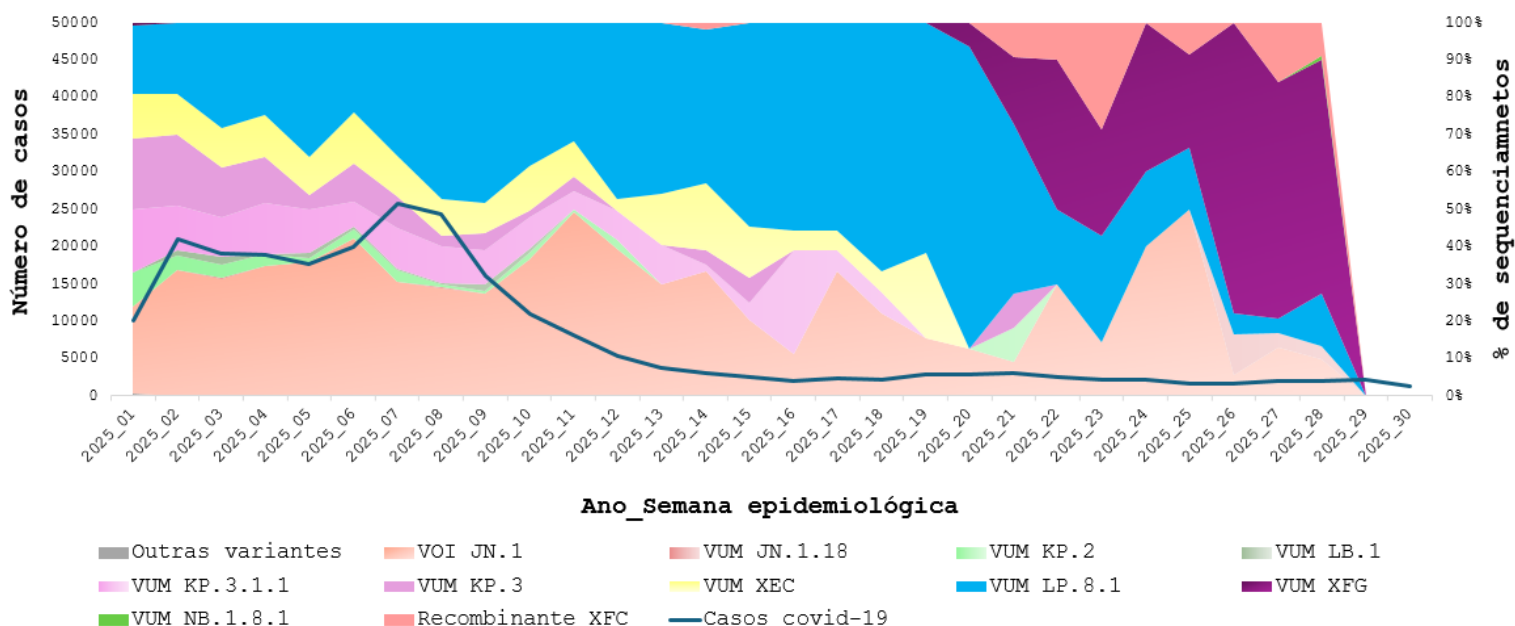
Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2025, Brasil.



Fonte: GAL, atualizado em 30/07/2025 dados sujeitos a alteração.

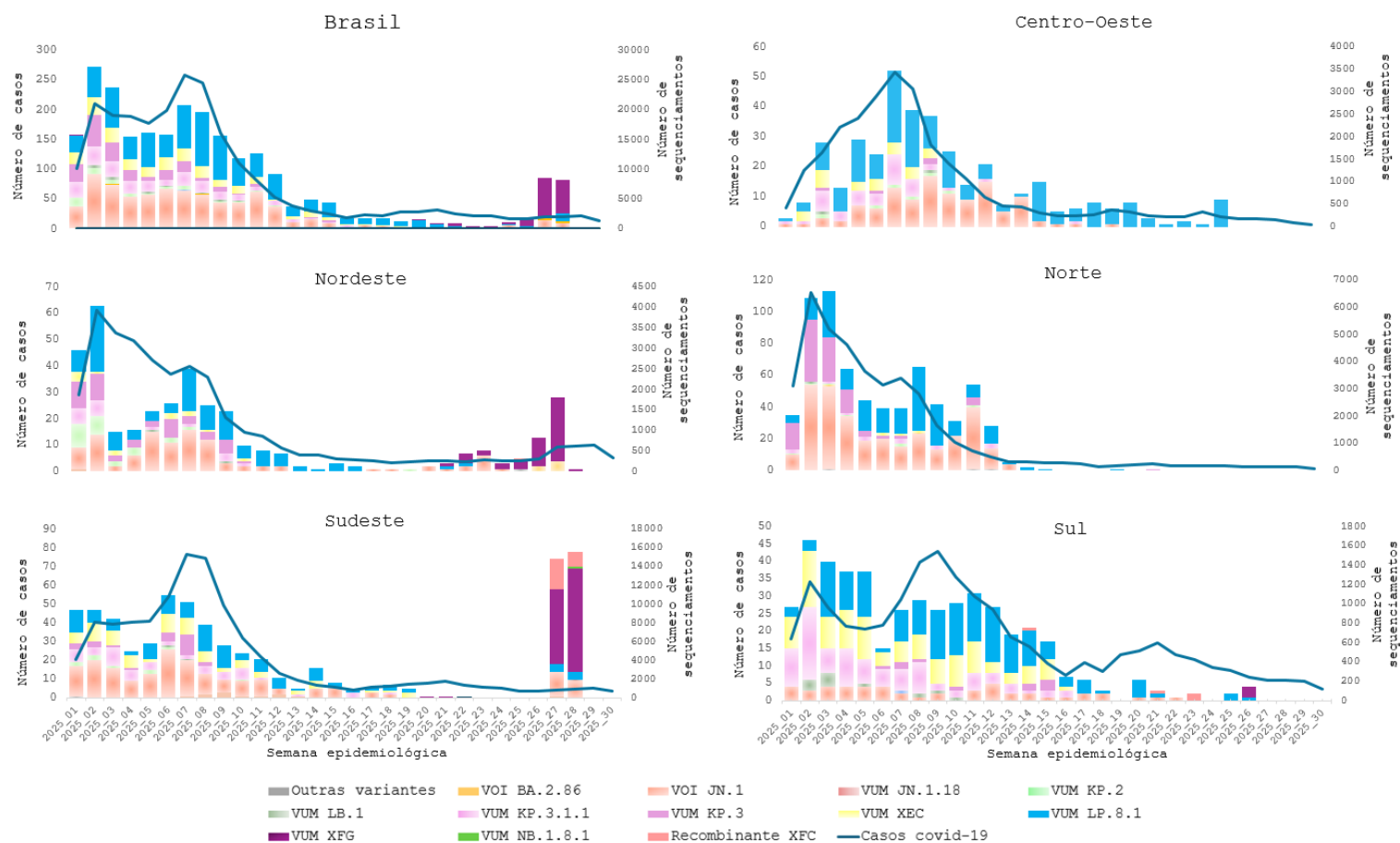
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 30 | 26 de julho de 2025

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e proporção de variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 01 a SE 30 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 30/07/2025.

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e Regiões, por semana epidemiológica de coleta da amostra, no período entre as SE 01 a SE 30 de 2025

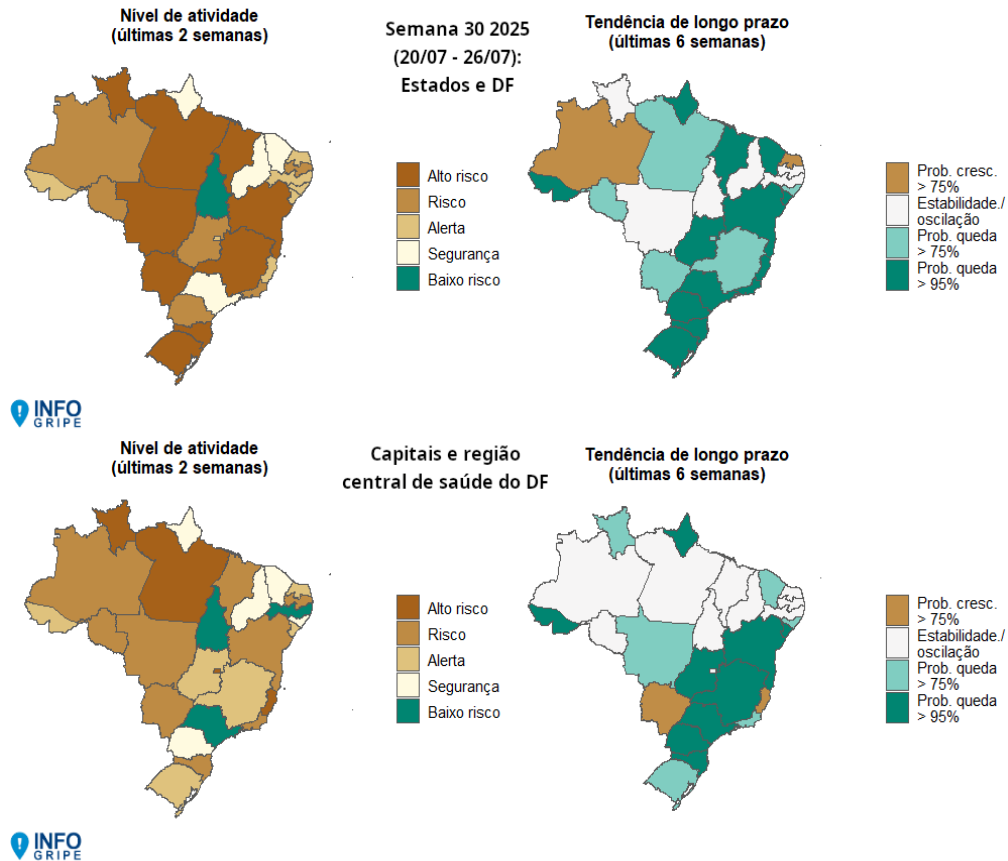


Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 30/07/2025.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

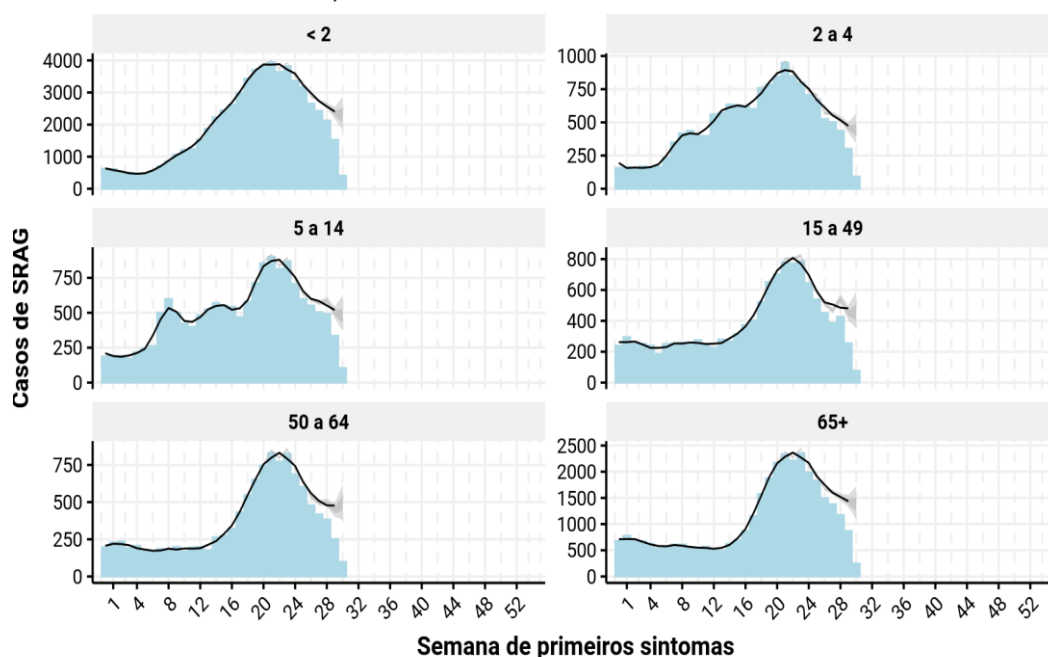
Análise de atividade e tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



Nowcastina dos casos de SRAG por faixa etária no país

BR

Novos casos semanais por faixa etária. Dados até a semana 30 2025



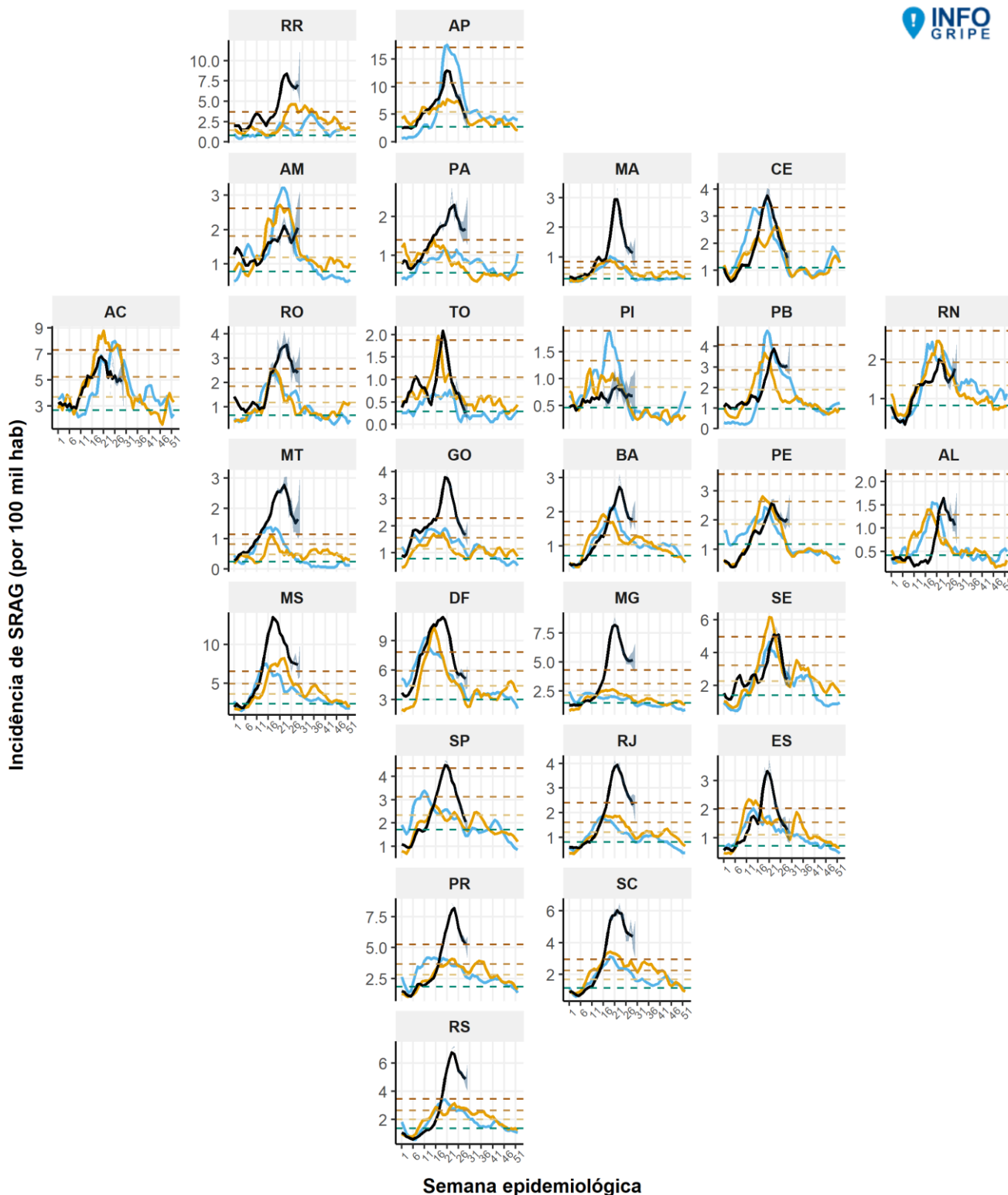
Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 26/07/2025, dados sujeitos a alteração.

* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Incidência de SRAG (por 100 mil hab) e limiares dos anos de 2023, 2024 e 2025 (SE30)



Limiares: Baixo Moderado Alto Muito alto Incidência estimada 2023 2024 2025

Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 26/07/2025, dados sujeitos a alteração.

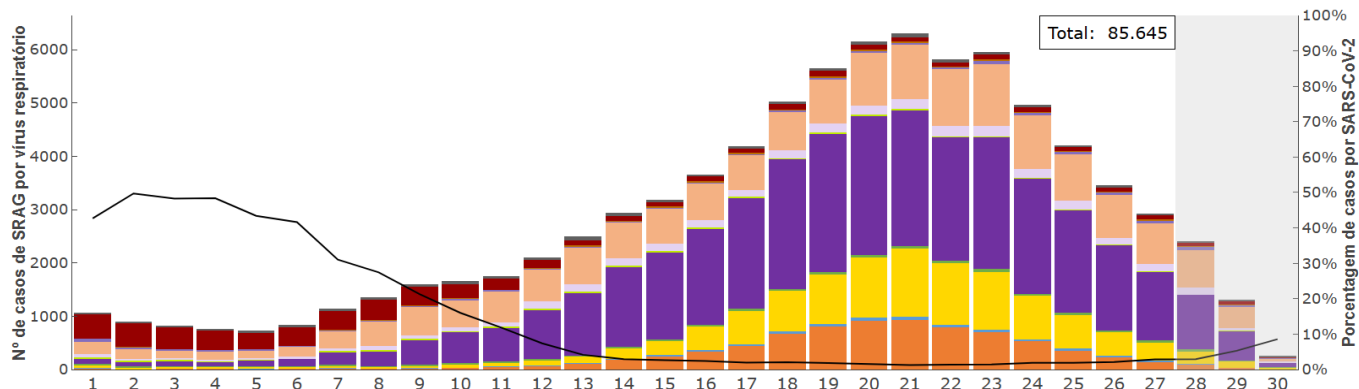
* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

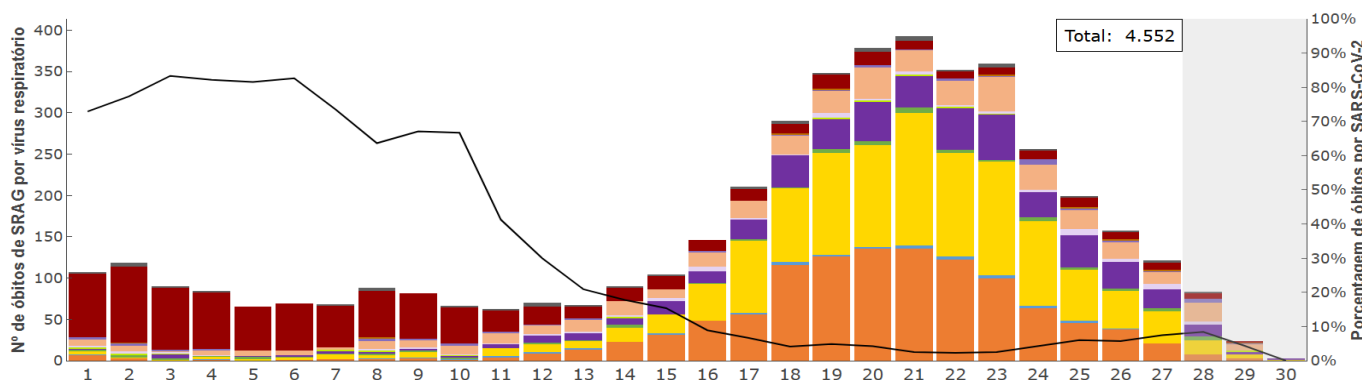
A. Casos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 até a SE 30

Casos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil

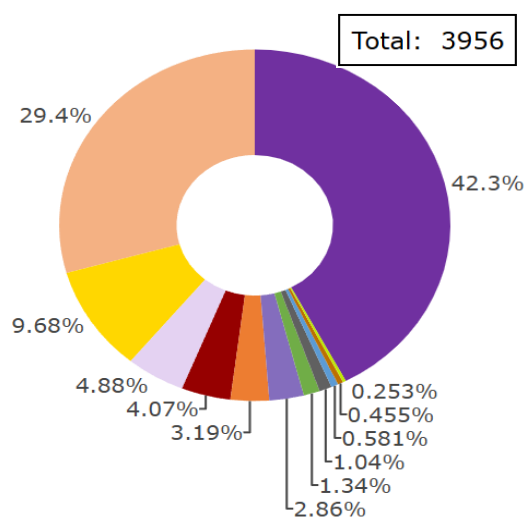


B. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 até a SE 30

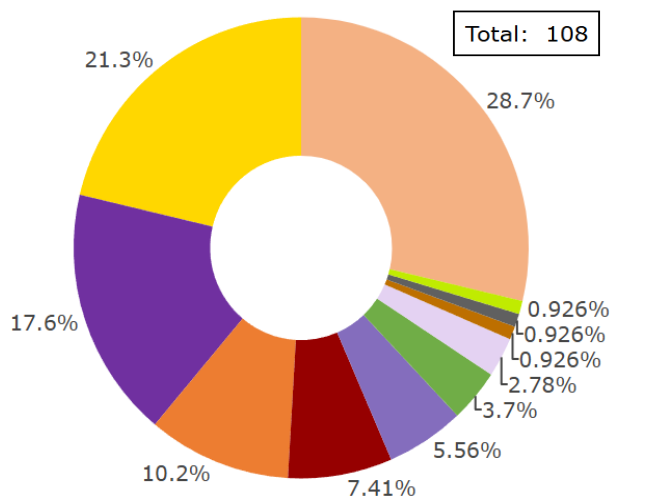
Óbitos por SRAG por vírus respiratórios. Brasil



C. Casos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 entre SE 28 e 30*



D. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 entre SE 28 e 30*

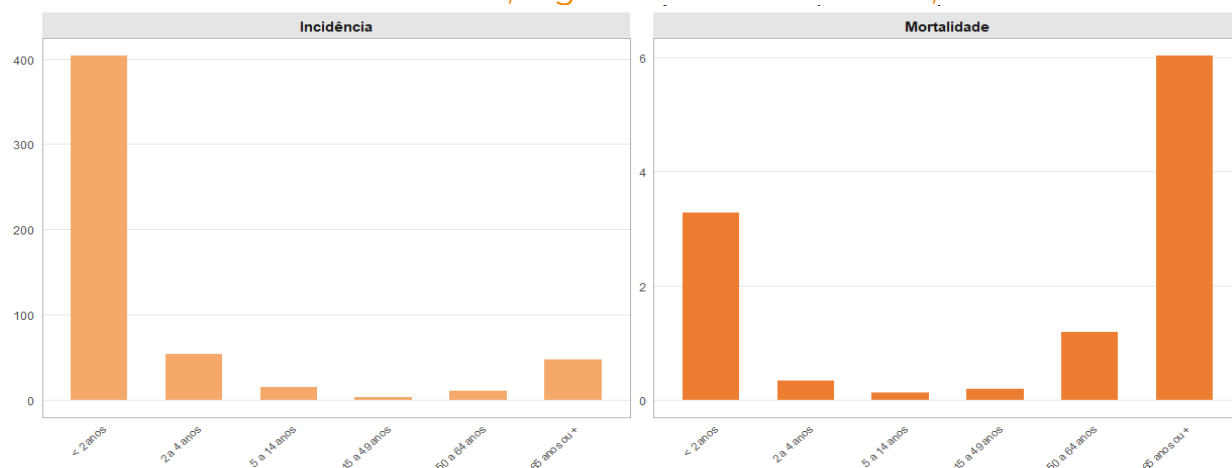


■ Influenza A(H1N1)pdm09
 ■ Influenza A(H3N2)
 ■ Influenza A(não subtipada)
 ■ Influenza B
 ■ VSR
 ■ Parainfluenza
 ■ Adenovírus
 ■ Rinovírus
 ■ Metapneumovírus
 ■ Bocavírus
 ■ SARS-CoV-2
 ■ Outros vírus respiratórios
 — Porcentagem SARS-CoV-2

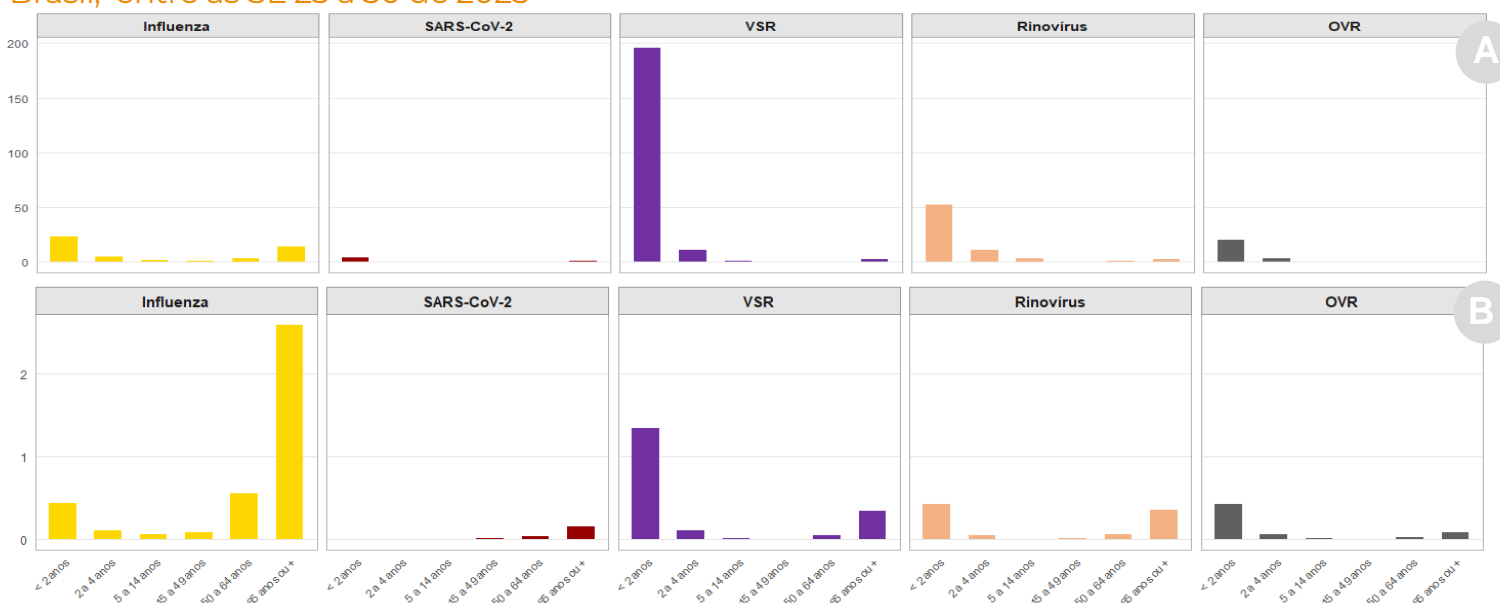
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 28/07/2025, dados sujeitos a alteração.

* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

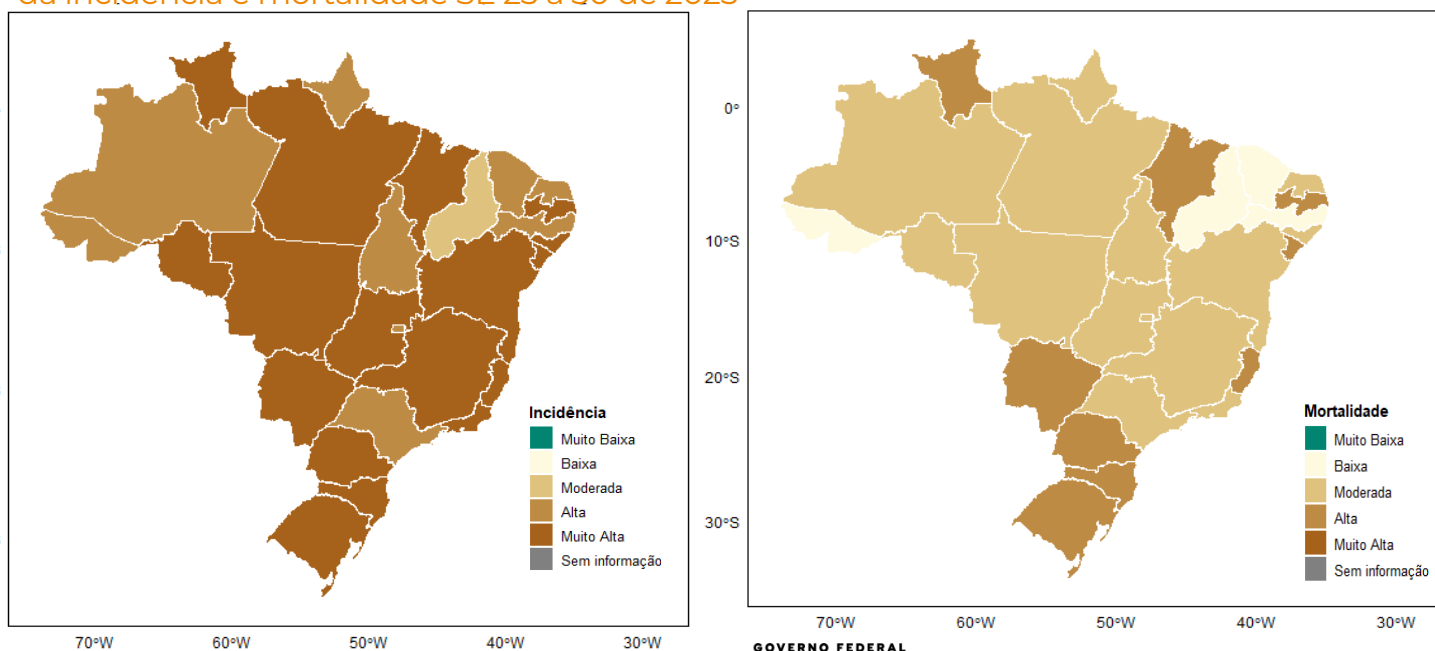
E. Incidência e mortalidade de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 23 a 30 de 2025



F. Incidência (A) e mortalidade (B) de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 23 a 30 de 2025



G. Incidência e mortalidade por SRAG, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 23 a 30 de 2025



H. Casos por SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 29

Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.													
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
	Idade												
Menor que 2 anos	1163	172	1730	213	3387	1275	29381	8455	3497	493	19674	3372	59669
De 2 a 4 anos	445	68	668	84	1295	206	3136	3108	1036	123	7087	768	14865
De 5 a 14 anos	616	73	873	142	1733	245	901	3318	613	108	8416	793	14815
De 15 a 49 anos	918	59	1346	153	2533	616	364	928	213	233	6909	743	11571
De 50 a 64 anos	1293	42	1498	80	2978	575	397	587	151	171	6412	775	11064
Mais de 65 anos	3425	151	5057	173	9013	2603	1381	1506	430	351	17873	2050	32548
Sem informação	0	0	2	0	2	2	16	8	4	1	45	5	74
	Sexo												
Feminino	4188	269	6055	436	11210	2817	16177	8032	2682	705	32223	4031	69740
Masculino	3672	296	5118	409	9730	2705	19386	9876	3261	774	34182	4474	74838
Sem informação	0	0	1	0	1	0	13	2	1	1	11	1	28
	Raça/cor												
Branca	4515	162	5521	332	10703	2481	15627	6861	2143	513	25068	3328	59534
Preta	265	20	316	27	651	156	943	558	190	51	2494	272	4790
Amarela	50	1	86	5	148	53	147	81	26	8	494	69	919
Parda	2587	359	3640	377	7233	2098	16398	9281	3185	851	33045	4361	67620
Indígena	46	0	35	12	93	36	241	206	70	7	497	87	1053
Sem informação	397	23	1576	92	2113	698	2220	923	330	50	4818	389	10690
Total	7860	565	11174	845	20941	5522	35576	17910	5944	1480	66416	8506	144606

I. Óbitos por SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 29

Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.													
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade													
Menor que 2 anos	22	1	26	4	54	28	221	94	58	15	187	1	577
De 2 a 4 anos	6	0	17	2	24	4	13	17	16	2	35	0	97
De 5 a 14 anos	17	0	22	6	45	7	10	14	13	3	63	0	146
De 15 a 49 anos	120	7	106	10	256	82	16	48	13	46	409	5	847
De 50 a 64 anos	265	7	214	13	509	116	44	64	17	33	585	8	1337
Mais de 65 anos	692	20	875	36	1656	633	210	236	80	103	2282	32	5081
Sexo													
Feminino	568	18	664	42	1319	438	247	239	94	94	1704	18	3999
Masculino	554	17	595	29	1224	432	266	234	103	108	1856	28	4083
Sem informação	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	1	0	3
Raça/cor													
Branca	697	10	672	33	1433	396	236	236	71	72	1555	21	3874
Preta	34	2	42	5	85	39	9	25	8	8	192	3	357
Amarela	9	0	8	1	18	12	3	4	2	2	42	0	82
Parda	323	21	358	23	755	329	234	185	101	113	1624	21	3225
Indígena	9	0	3	0	12	10	6	10	3	3	23	0	59
Sem informação	50	2	177	9	241	84	26	13	12	4	125	1	488
Total	1122	35	1260	71	2544	870	514	473	197	202	3561	46	8085

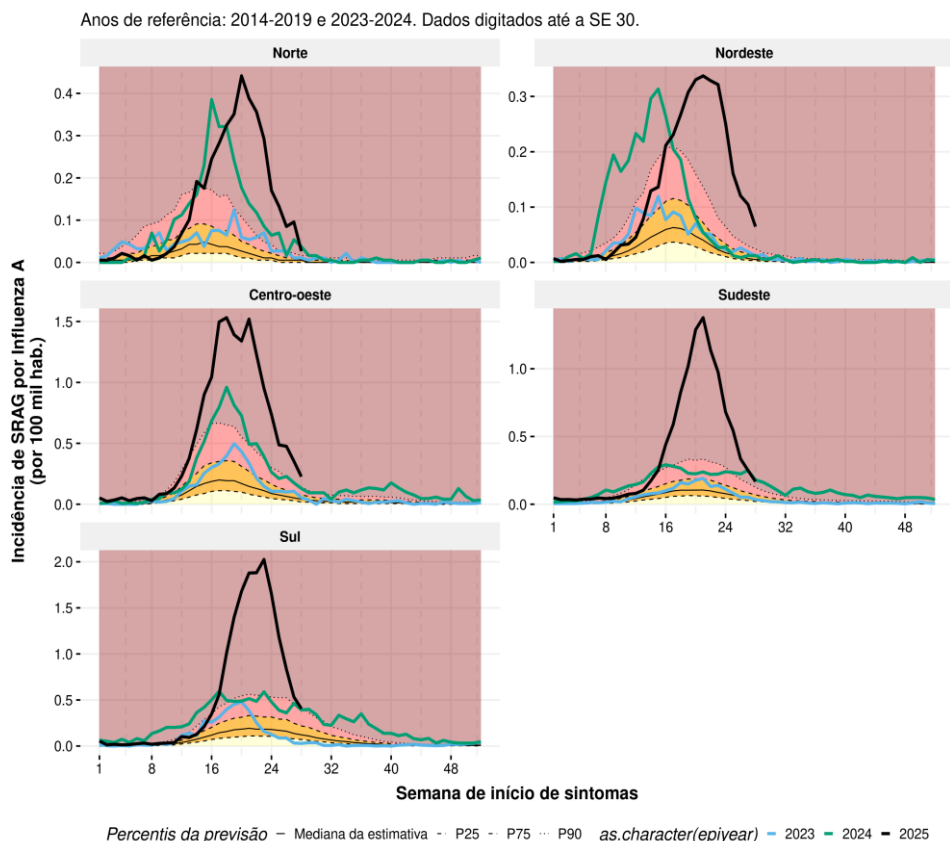
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 28/07/2025, dados sujeitos a alteração.

*Incluindo co-deteccões
**Casos individuais, sem incluir co-deteccões.

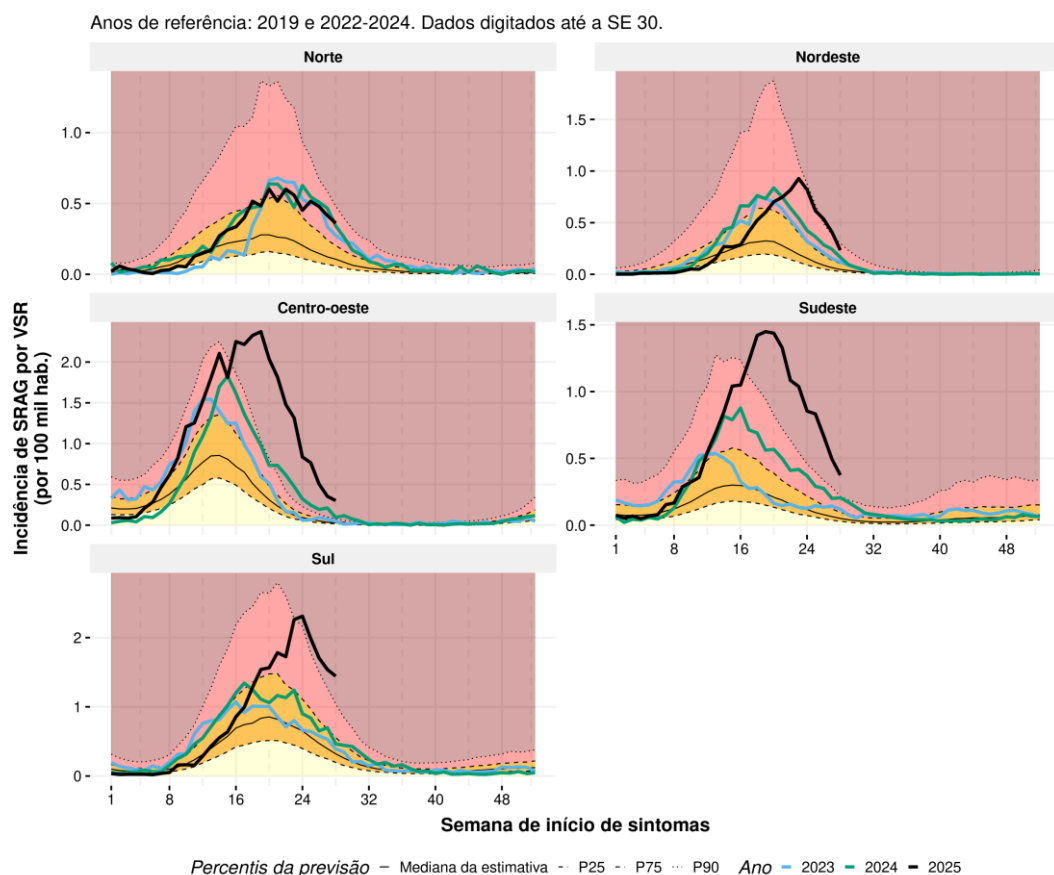
Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codeteccões, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios**.

Até a **SE 30**, foram registrados **167** combinações de codeteccão, sendo a mais frequente entre VSR e rinovírus, com **3.172 (38%) pacientes hospitalizados**, em sua maioria crianças menores de 2 anos.

J. Perfil sazonal de SRAG por Influenza A. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 30.



K. Perfil sazonal de SRAG por VSR. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 30.

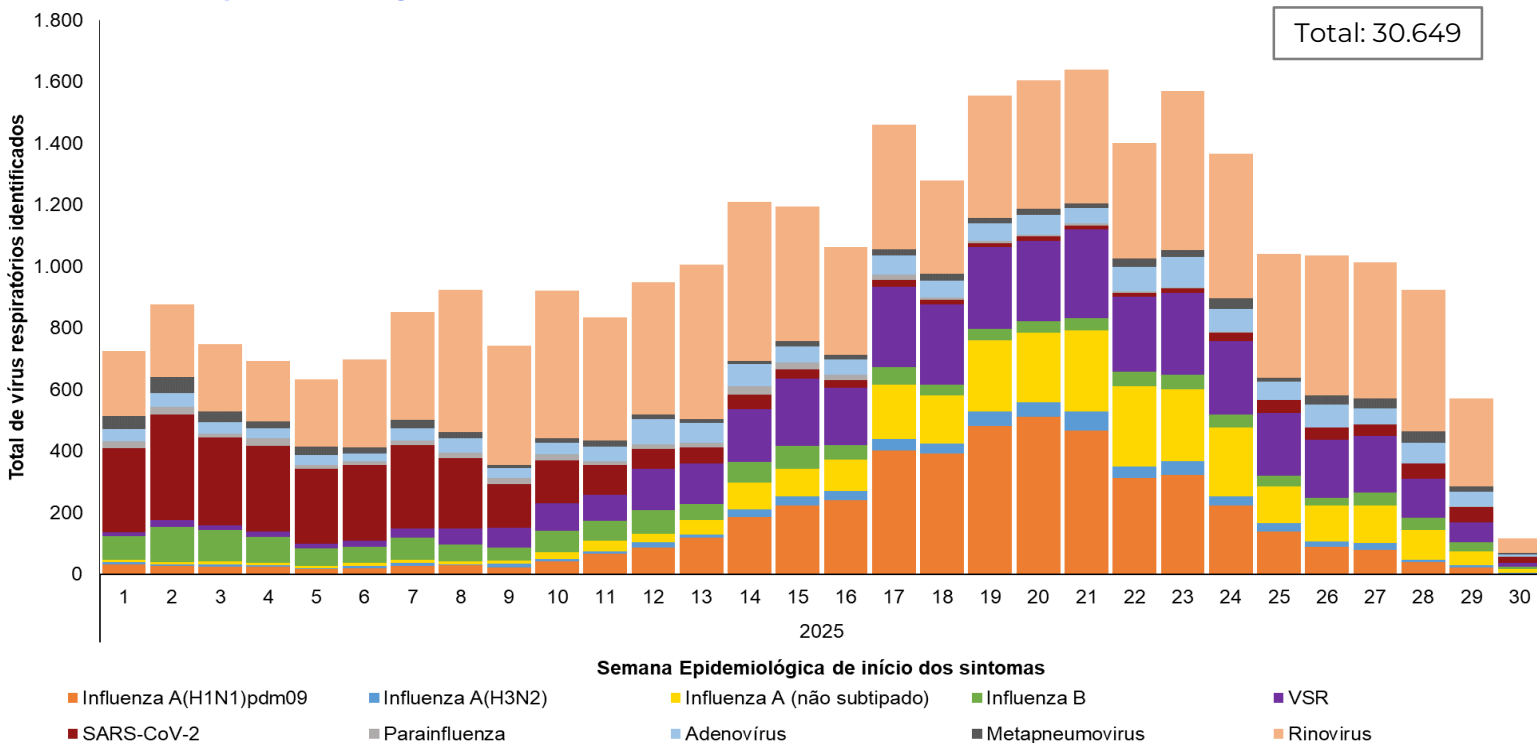


Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 26/07/2025, dados sujeitos a alteração.

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

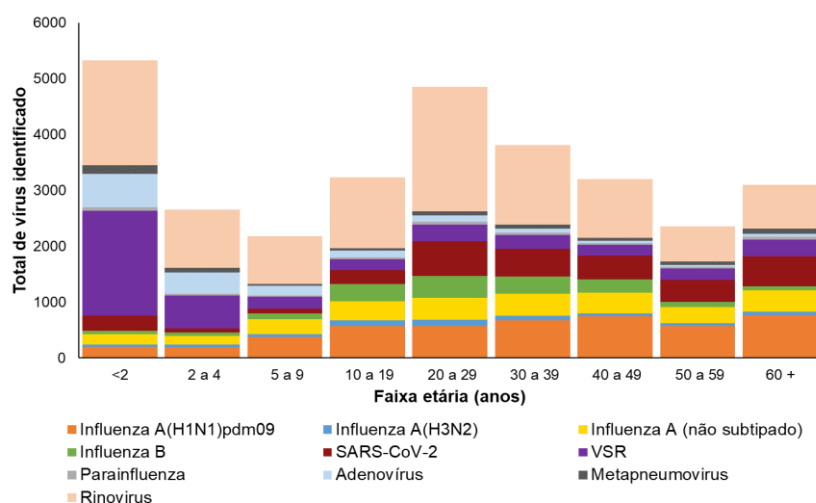
Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas e faixa etária

A. Vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2025 até a SE 30

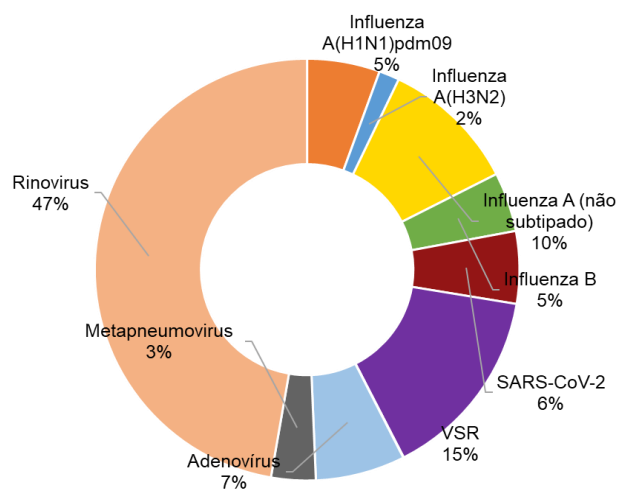


Dentre as amostras positivas para **Influenza** (31,6%), 48% (4.667/9.679) de Influenza A (H1N1)pdm09, 29% (2.777/9.679) de Influenza A (não subtipado), 17% (1.629/9.679) de Influenza B, e 6% (606/9.679) de Influenza A (H3N2). Entre os **outros vírus respiratórios** (68,4%), houve predomínio da circulação de rinovírus (53%), VSR (20%) e SARS-CoV-2 (15%) (Fig. A).

B. Vírus respiratórios, segundo faixa etária. Brasil, 2025 até a SE 30

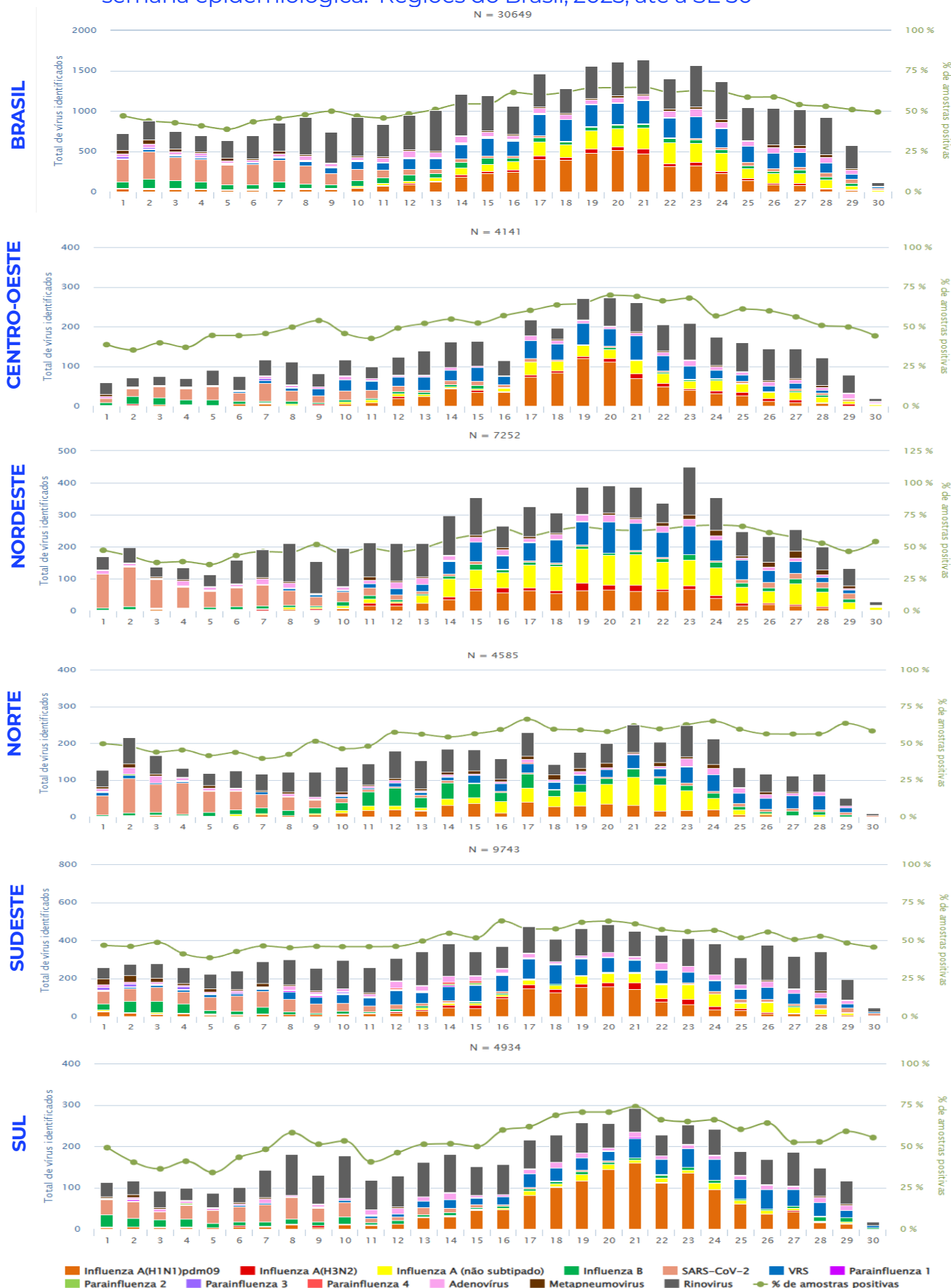


C. Brasil, 2025 entre SE 28 e 30*



Até a SE 30, entre os indivíduos com **menos de 10 anos**, houve maior identificação de rinovírus (37%), e VSR (26%). Entre os **indivíduos entre 10 e 60 anos**, predominou a identificação de rinovírus (38%) e Influenza A (30%). Entre os **idosos de 60 anos ou mais**, predominaram a Influenza A (39%) e Rinovírus (25%) (Fig. B).

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2025, até a SE 30



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 28/07/2025, dados sujeitos a alteração.

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2025 até a SE 30.

Região/UF	SRAG por Influenza *										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos *										Outros																																												
	A (H1N1) pdm09					A (H3N2)					A (não subtipado)					Influenza B					Total					VSR					Rinovírus					Outros Vírus Respiratórios					Outros Agentes Etiológicos					Covid-19					SRAG não especificado					Em Investigação					SRAG Total **				
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos																					
Norte	275	35	4	0	422	68	134	8	876	117	1464	21	1257	28	419	15	159	38	448	79	5782	276	571	2	9917	555																																							
	20	5	1	0	86	16	13	0	123	21	103	0	86	0	77	1	71	16	58	12	439	20	60	0	907	69																																							
	7	0	0	0	10	0	25	2	43	2	242	4	159	4	27	2	0	46	9	661	29	49	0	1.123	46																																								
	18	5	1	0	124	29	35	2	190	38	144	2	279	9	120	4	14	4	108	14	1.119	65	238	0	1.854	128																																							
	10	2	0	0	58	5	7	0	81	8	204	2	235	6	44	1	5	0	13	1	333	10	24	0	847	26																																							
	169	21	0	0	89	13	49	4	322	41	348	6	282	7	85	7	43	4	144	31	2.299	130	139	0	3.417	225																																							
	43	2	1	0	35	2	5	0	88	4	357	5	191	2	60	0	4	0	38	4	694	9	18	0	1.355	22																																							
	8	0	1	0	20	3	0	0	29	3	66	2	25	0	6	0	22	14	41	8	237	13	43	2	414	39																																							
	656	61	117	12	1.152	108	104	7	2.146	202	5.006	86	3.275	70	1.066	56	353	37	940	163	11.497	506	2.212	8	22.948	1.063																																							
	Maranhão	24	7	7	2	113	11	6	0	169	21	427	17	149	9	87	14	54	8	65	9	1.298	61	124	1	2.166	130																																						
Piauí	17	2	7	1	4	0	2	0	30	3	67	6	6	1	30	1	13	6	49	9	357	38	53	1	529	63																																							
Ceará	100	10	3	0	292	33	18	1	423	46	1.419	19	548	12	188	8	30	3	194	22	2.244	75	193	1	4.761	168																																							
Rio Grande do Norte	62	6	3	1	43	7	3	0	114	15	141	2	244	2	63	3	11	2	62	15	618	48	150	0	1.187	83																																							
Paraíba	36	5	41	5	129	14	1	0	257	32	452	14	427	16	211	18	9	2	154	39	1.099	98	97	0	2.445	209																																							
Pernambuco	59	4	32	2	83	1	5	0	179	7	603	9	376	3	136	4	44	4	101	19	2.478	56	1.247	5	3.743	100																																							
Alagoas	13	3	5	0	111	9	4	2	141	14	110	1	71	2	26	2	6	0	53	12	240	22	43	0	614	51																																							
Sergipe	4	0	3	0	121	10	2	1	135	11	245	7	352	7	33	3	114	1	64	10	870	23	67	0	1.787	58																																							
Bahia	341	24	16	1	256	23	63	3	698	53	1.542	11	1.102	18	232	3	72	11	198	28	2.993	85	238	0	5.716	201																																							
Sudeste	2.607	415	306	12	6.361	730	334	36	9.858	1.218	16.126	190	5.637	128	2.381	62	702	93	2.708	431	30.854	1.667	3.078	16	64.469	3.699																																							
Minas Gerais	477	64	205	4	1.621	170	81	6	2.547	261	4.301	62	2.102	24	960	26	112	10	486	78	12.076	616	1.129	8	21.384	1.054																																							
Espírito Santo	172	41	11	0	37	7	13	0	234	49	604	11	59	4	19	1	4	2	52	12	908	63	7	0	1.856	138																																							
Rio de Janeiro	286	56	21	1	696	75	58	6	1.065	139	2.544	17	914	16	375	9	275	28	235	30	4.090	192	485	0	9.028	423																																							
São Paulo	1.672	254	69	7	4.007	478	182	24	6.012	769	8.677	100	2.562	84	1.027	26	311	53	1.935	311	13.580	796	1.457	8	32.201	2.084																																							
Sul	3.086	427	55	4	1.896	253	155	12	5.262	707	7.625	129	4.274	161	1.080	35	201	30	759	113	11.876	679	1.948	16	29.035	1.778																																							
Paraná	1.478	168	24	1	545	56	38	1	2.086	226	2.821	63	1.667	60	381	14	61	11	310	48	6.278	305	1.410	9	12.995	703																																							
Santa Catarina	681	99	8	2	373	48	37	4	1.110	155	2.048	27	1.211	28	341	11	103	11	173	23	2.412	122	323	6	6.805	359																																							
Rio Grande do Sul	927	160	23	1	978	149	80	7	2.066	326	2.756	39	1.396	73	358	10	37	8	276	42	3.186	252	215	1	9.235	716																																							
Centro-Oeste	1.231	183	83	7	1.342	101	117	7	2.792	298	5.346	88	3.462	85	996	29	64	4	665	84	6.583	431	690	4	18.190	985																																							
Mato Grosso do Sul	590	103	4	1	219	39	18	5	845	148	1.602	47	1.075	57	364	18	24	1	132	28	2.131	199	268	0	5.826	483																																							
Mato Grosso	65	13	0	0	151	9	17	1	236	23	278	3	107	5	29	3	22	0	64	12	853	63	66	0	1.532	103																																							
Goiás	359	54	67	5	516	39	63	1	1.007	99	1.596	29	879	19	240	5	16	3	197	37	2.233	132	258	4	5.728	316																																							
Distrito Federal	217	13	12	1	456	14	19	0	704	28	1.870	9	1.401	4	363	3	2	0	272	7	1.366	37	98	0	5.104	83																																							
Sem informação	5	1	0	0	1	0	1	1	7	2	9	0	1	1	2	0	1	0	2	0	24	2	7	0	47	5																																							
Total	7.860	1.122	565	35	11.174	1.260	845	71	20.941	2.544	35.576	514	17.910	473	5.944	197	1.480	202	5.522	870	66.416	3.561	8.506	46	144.606	8.085																																							

****Casos individuais, sem incluir co-deteccões.**

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 28/07/2025, dados sujeitos a alteração.